



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2015

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

DOMINGO
15/02/2015

ORDEM DO DESFILE	Letra de 4,5 à 5,0	Melodia de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	5	5	10	dez
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	5	5	10	dez
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	4,8	4,8	9,6	nove ponto seis
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	4,8	4,9	9,7	nove ponto sete
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5	5	10	dez
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	5	5	10	dez

NOME DO JULGADOR:

Felipa Barros

ASSINATURA DO JULGADOR:

Felipa Barros

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Entendo que a proposta do
enredo é cobrir uma pergunta
estimulante a imaginação do
público sobre o que se fará
no último dia de existência do
mundo. O samba é penalizado
de em -0,2 em sua
letra devido a sua superfi-
cialidade = falta de criati-
vidade na desenvolvimento
de metáforas e imagens
que estimulam a imagina-
ção do público. Deixar meta-
forizado e regubernado o
samba é penalizado por
falta de adequação ao
enredo e ausência de
"riqueza poética".

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

O samba é rico em metáforas e imagens e os compositores escrevem bem o "desfile" posto por um "enredo complexo". Apesar de ter justificativa no livro "Abre-Abre", os versos "Dignidade de volta para o rio" não dialogam com nenhum elemento plástico visual de desfile. Esse modo é de difícil compreensão para o público. No que diz respeito a sua melódica e composição dos versos, o samba parece por "linhas" com muitos sílabas que

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

AP

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

AP

AP

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'D' and other illegible marks.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

Continuação Mocidade: No que diz respeito a sua melodia o samba é penalizado em -0,2. O uso recorrente de padrões melódicos usuais compromete a criatividade musical. Cito como exemplo os seguintes versos: 1ª parte: 2º, 3º, 6º e 10º versos; refrão de meio 2º e 4º versos; 2ª parte 9º, 10º e 11º versos. Deve observar que o uso de tais padrões associados a "levedade de caixa" produz um efeito "marcado" do samba; dando o aspecto de "marche" ou "samba de embalo". Não me esqueça de dar esse note, pois a escola apresenta um belo desfile, rico em elementos plásticos visuais. Cabe a diretoria dar a mesma atenção ao desenvolvimento do samba que foi dada a ~~seu~~ dimensão visual do desfile.

Continuação Vila Isabel: dificulta o canto do samba. A escolha de andamento acelerado contribui para o agravamento de tal quadro. O samba é penalizado pois se julga responsabilidade do compositor prevenir o "rudimento" de seu samba na oitava. Letra - 0,2.

Melódica: O uso recorrente de padrões melódicos usuais compromete a criatividade musical do samba. Cito os versos: 10º, 11º, 12º e 13º de 1ª parte.





→ continue verso

Coordenação Vibe Ischl : versos 2° e 4° do refrão de novo, versos
7° e 8° de 2° parte, 6° verso do refrão final. Melódica: -0,1.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

ORDEM DO DESFILE	Letra de 4,5 à 5,0	Melodia de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. São Clemente	4,9	4,9	9,8	nove pontos oito
G.R.E.S. Portela	5	5	10	dez
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	4,9	5	9,9	nove pontos nove
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	4,9	4,8	9,7	nove pontos sete
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5	5	10	dez
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	4,7	5,0	9,7	Nove pontos sete

NOME DO JULGADOR:

Felipe Barros

ASSINATURA DO JULGADOR:

Felipe Barros

JUSTIFICATIVAS

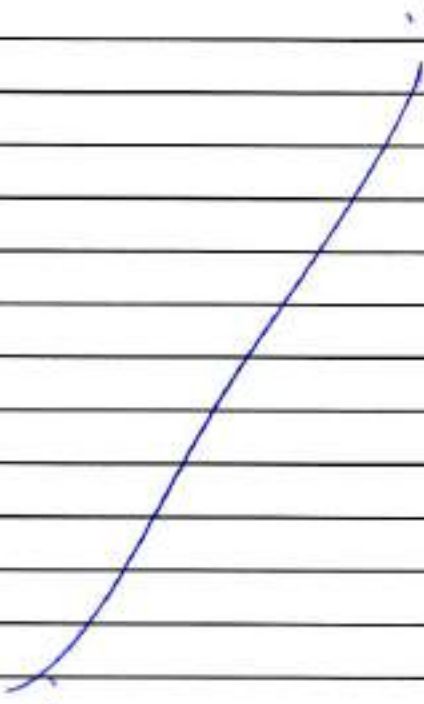
SEGUNDA-FEIRA 16/02/2015

G.R.E.S. São Clemente

O samba foi uma justa homenagem a Fernando Paiphão. Já felizmente é penalizado em sua letra e - 0,1 pelo verso "Clementina fiel, não abandona", de uso está fora do contexto de se possuir o samba e, notadamente, foi usado para rimar com "Fernando Paiphão".

Melódica: - 0,1 penalizado pela falta de criatividade dos versos: 8º, 9º, 10º, 11º de 1ª parte; 1º e 2º versos de sua 2ª parte

G.R.E.S. Portela



G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Letras: - 0,4

O samba é primário e trata-se em verso muito bom. A linha melódica é belíssima.

Porém, a composição peca pelo excesso dos quatro últimos versos de sua segunda parte. Os versos não encontram diátese com os elementos plásticos apresentados no desfile, prejudicando seu entendimento.

É com pena que aplica a nota pois o samba está perfeito até o 8º verso de sua segunda parte.

[Handwritten signatures and marks on the right margin]

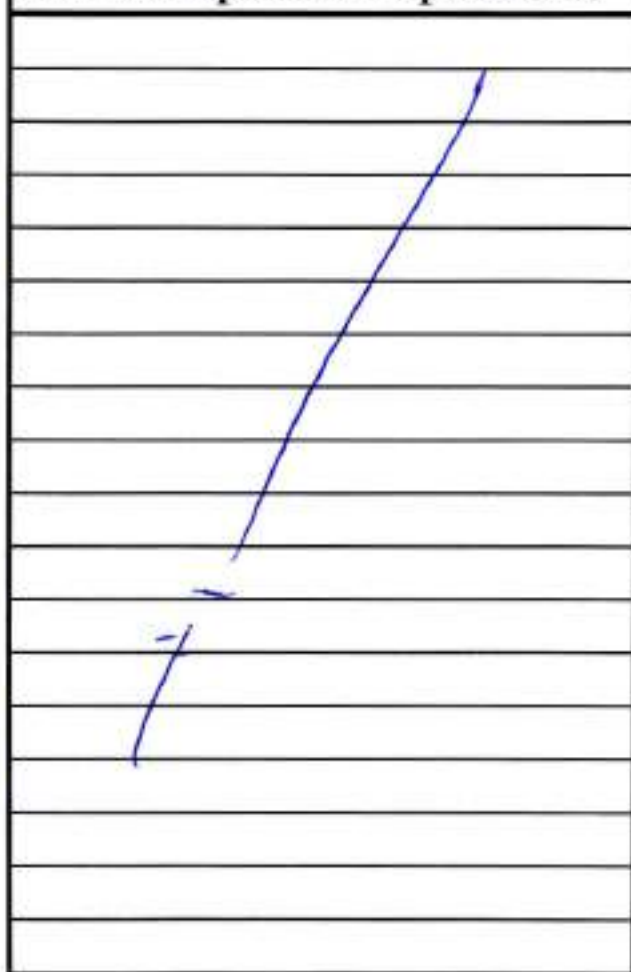
JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Infelizmente a qualidade das refrações não se repetiu na 1ª de parte do samba. A exortação por versos com muitas sílabas prejudica o canto e sua prozódia. A situação se agravou pela escolha de adorno e elevação para o desfile. - 0,1 considero que no momento de elaboração do samba o compositor deve pensar em seu "rendimento" na avenida e não no estúdio. O problema fica evidente na se-

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense



G.R.E.S. Unidos da Tijuca

O samba tem seu mérito no vigor da melodia que garante sua sustentação. Porém na que dita respite e sua letra o samba é penalizado em -0,3. Os compositores não exploram o entreat no seu diversidade de temas, compreendendo sua criatividade. Na que dita respite e sua ebbora com prozódia o samba comete um faltar em dar ênfase ao tema de "tampe" e seus derivados que estabelecem "marcados temporais" como, por exemplo,

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

Continuação Ilha: - quintos versos: 1ª parte no 4º verso, 2ª parte no 1º e 7º versos. Em sua melodia existe a possibilidade em -9,2 por dois motivos: 1- escolha recorrente de pedrões melódicos usuais nos versos: 1ª parte: 4º, 5º, 8º, 7º, 10º, 11º; 2ª parte 1º, 2º, 3º, 7º, 8º, 9º, 10º versos. 2- a 1ª e 2ª parte de samba optam constantemente por pedrões melódicos conclusivos, alondando o aspecto fragmentar da linha melódica. Considere a "unidade melódica" um fator definitiva de criatividade musical de compositor. Por isso a penalização:

Continuação Tiver: as categorias "hoje", "geração", "hoje", "outem", "amanhã", etc. Este uso excessivo gera uma confusão no apreendedor de sentido que parece mais tratar de uma "tempa" do que dos membros de Bary e todos a vice. Por fim, o uso de rimas com a palavra "tempa" no refrão de meio e seu uso logo na primeira vez da segunda parte compromete a beleza poética do samba.